

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

**PESQUISA BILIOMÉTRICA SOBRE PRODUTO E RENDA MUNICIPAL, NO  
PERÍODO 2000-2018<sup>1</sup>**  
**BILOMETRIC RESEARCH ON PRODUCT AND MUNICIPAL INCOME,  
2000-2018**

**Willian Henrichsen<sup>2</sup>, Ariane Wendland De Souza<sup>3</sup>, Romualdo Kohler<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa desenvolvido através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Jornalismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)

<sup>4</sup> Professor Permanente do PPGDR/ UNIJUI, Coordenador do Projeto de Pesquisa: Fundamentos da Macroeconomia Municipal e Repercussões de Políticas Públicas no Local

## **INTRODUÇÃO**

O termo macroeconomia foi utilizado pela primeira vez por *Ragnar Anton Kittil Frisch*, economista norueguês. O termo macro é um radical grego que faz referência a dimensão grande, ou seja, a soma dos micros, das partes. Para Rosseti (1997, p. 536) os agregados macroeconômicos são uma forma de “designar genericamente, os resultados da mensuração da atividade econômica considerada como um todo”. Partindo deste princípio, este trabalho analisa a economia municipal, do ponto de vista macro, como um sistema aberto por excelência. Um sistema aberto pode ser compreendido como um conjunto de partes em constante interação e interdependência com seu exterior, constituindo um todo sinérgico. Chiavenato (2004, p.374) afirma que esse sistema tem “a capacidade de influenciar o sistema e ser influenciado por ele”. Atualmente, a economia repousa sob um cenário incerto, complexo e caótico. Trabalhar as incertezas econômicas em meio a uma política instável e com recursos limitados exige que se lance mão de toda e qualquer ferramenta quantitativa ou mensurável que possa balizar as iniciativas da gestão da economia municipal. Baseando-se nos principais conceitos macroeconômicos, esta pesquisa consiste em um estudo bibliométrico para quantificar e analisar os estudos desenvolvidos a respeito, dentro da lógica da economia local.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo foi desenvolvido através de pesquisa bibliométrica, Menezes (1993, p. 40) define a pesquisa bibliométrica como “o conjunto de estudos realizados por pesquisadores de diversas áreas, gerando conhecimento, sendo este aceito pela comunidade científica, e os resultados dos estudos divulgados em veículos de comunicação formal e informal”. A análise

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

bibliométrica é uma metodologia de contagem sobre conteúdos bibliográficos, na sua essência. Portanto, o método não é baseado na análise de conteúdo das publicações, sendo o foco a quantidade de vezes em que os respectivos termos aparecem nas publicações ou a quantidade de publicações contendo os termos rastreados.

Por meio da bibliometria é possível obter-se o levantamento das publicações em bases de dados, buscando-se determinadas palavras-chave bem como filtros específicos indicando a relevância que está sendo dada a um assunto. A técnica possibilita o auxílio no processo de tomada de decisões, pois permite explorar, organizar e analisar grandes massas de dados que, caso não sejam avaliadas com algum método mais estruturado, não gerariam resultados tão valiosos para a tomada de decisões (Daim et al., 2008). A identificação do número de vezes em que termos são encontrados indicaria o nível de atividade de pesquisa sobre o tema (Vidican, Woon & Madnick, 2009; Porter, A., 2007).

Esta pesquisa se propôs a fazer uma análise dos estudos acadêmicos no campo da macroeconomia municipal, limitando-se aos trabalhos produzidos no Brasil a partir do ano de 2000, até o período atual nas três bases seguintes: SCIELO - Scientific Electronic Library Online, SPEEL - Scientific Periodicals Electronic Library e a IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Inicialmente, buscou-se palavras-chave “macroeconomia municipal” e “macroeconomia local”, não obtendo resultados a partir dessas palavras, incluiu-se os termos: PIB municipal, PIB local, produto local, produto municipal, renda municipal e renda local. Cada plataforma possui características de pesquisa que lhes são particulares, por este motivo, buscou-se minimizar o número de filtros afim de incluir estudos de outras áreas que pudessem fazer referência ao tema. Os artigos compilados foram escritos em língua portuguesa, entre os anos 2000 e 2018 e as palavras-chave encontram-se no resumo.

## RESULTADOS

Baseando-se nas seguintes palavras-chaves: PIB Municipal, PIB Local, Produto Municipal, Renda Municipal, Renda Local, Macroeconomia Local e Macroeconomia Municipal, foram encontrados um total de 616 documentos conforme a Tabela 01:

TABELA 01 - Resultados da pesquisa bibliométrica com os temas selecionados

TRABALHOS PRÉ SELECIONADOS	SCIELO	SPELL	IBICT (BDTD)
PIB Municipal	10	10	26
PIB Local	15	7	0
Produto Municipal	35	10	4
Renda Municipal	102	38	8
Renda Local	208	122	20
Macroeconomia Local	0	1	0

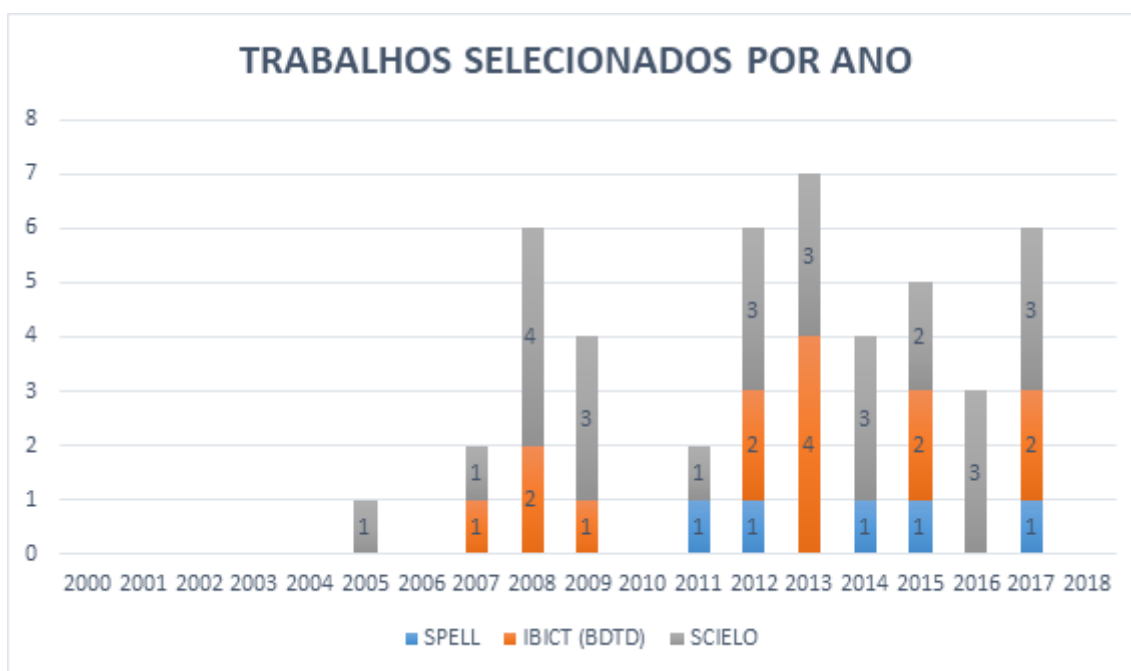
**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

Macroeconomia Municipal	0	0	0
Total	370	188	58

Fonte: Levantamento pelos autores, junto aos sites da SCIELO, SPELL e IBICT.

Partindo do material encontrado iniciou-se então a triagem e separação dos estudos que possuíam relevância dentro do âmbito da macroeconomia municipal. Foram encontrados 616 arquivos com o filtro das palavras chave usadas, entretanto, em análise de conteúdo, apenas 46 apresentaram alguma relação ou referência ao alvo da investigação. Assim, em todo o período estudado, a partir do ano 2000 até o ano de 2018, e, dividindo o total de artigos nestes anos, tem-se uma média de 2,55 estudos por ano. Entretanto, se as publicações são analisadas ano após ano, percebe-se um relativo crescimento nas publicações relacionadas ao estudo das economias municipal e regional apenas após o ano de 2011, como mostra o Gráfico 1.

Gráfico 01: Publicações com foco nos temas do estudo no período 2000-2018



Nos últimos anos, os estudos na área da economia municipal e regional, no olhar macroeconômico, mesmo que demonstrem crescimento, se comparado com os anos entre 2000 e 2008, ainda são muito incipientes. Desta forma, identifica-se que está ainda embrionária a atenção para este tema o que desperta a oportunidade e a necessidade de ampliar pesquisas afins.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

## CONCLUSÃO

Dentro da economia nacional encontram-se hoje 5.570 economias municipais, todas abertas, importando e exportando bens e serviços a todo segundo. Muito se fala sobre desenvolvimento local, porém pouco se conhece da realidade econômica municipal. Tal fato pode ser observado através da pesquisa bibliométrica realizada neste trabalho, que compilou e analisou dados sobre os estudos na área, expondo o número de artigos publicados e revelando a importância direcionada para as economias regionais.

Para desenvolver uma região é necessário que se conheça a realidade com a qual se lida, para que, através desse conhecimento, sejam aplicadas ações efetivas no crescimento econômico local. Evidentemente, não há como se pensar em desenvolvimento local quando não se conhece a economia daquele espaço. Partindo do princípio das individualidades municipais, é preciso mudar o paradigma econômico atual adotando um novo olhar sobre a teoria trabalhada até hoje e adequando-o à realidade local.

Desenvolver o estudo sobre economias municipais e regionais é um passo importante para saber em que direção seguir, onde investir e como melhorar. Analisando os números obtidos com a pesquisa aplicada, conclui-se que há ainda uma área imensa a ser explorada e, posteriormente, desenvolvida nas economias locais. Tal desenvolvimento se torna ainda mais importante se observado de uma esfera nacional. Em um país tão extenso como o Brasil, para que se tenha um crescimento econômico nacional, é importante que todas as partes que formam essa economia obtenham atenção e, desse modo, possam ser desenvolvidas, contribuindo com a evolução do todo.

## REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DAIM, T.U., Ploykitikoon, P., Kennedy, E. & Choothian, W. (2008). Forecasting the future of data storage: case of hard disk drive and flash memory. Emerald Group Publishing Limited.

IBICT. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Disponível em <<http://www.ibict.br/>>. Acesso em 11 de setembro de 2018, às 16:30.

KOHLER, Romualdo, A moeda social como instrumento econômico para potencializar o desenvolvimento local/regional In: II Mostra de Estudos do Desenvolvimento Linha de pesquisa: desenvolvimento territorial e gestão de sistemas produtivos. 1 ed., Deutschland, Alemanha : Novas Edições Acadêmicas, 2016, v.1, p. 131-156.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

KOHLER, Romualdo. Economia de municípios: subsídios ao diagnóstico da macroeconomia local. Saarbrücken : Novas Edições Acadêmicas, 2018, v.1. p. 260.

KOHLER, Romualdo. Os fundamentos da macroeconomia local. G&DR, n.3, Taubaté, v.7, p.186-211, set./dez. 2011.

KOHLER, Romualdo. Simulações acerca da relação entre ofertas de moeda e crescimento de pequenas economias locais abertas. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003.

KOHLER, Romualdo; SOUZA, Nali de Jesus de. A Oferta de Moeda e sua Relação com Crescimento Econômico Local. Desenvolvimento em Questão, n.4, Ijuí, p. 89-117, jul./dez. 2004.

MENEZES, E. M. Produção científica dos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina: análise quantitativa dos anos de 1989 e 1990. 1993, 122 p. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Departamento de Pós-Graduação em Biblioteconomia. Campinas, 1993.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 1997.

SCIELO. Scientific Electronic Library Online. Disponível em <<http://www.scielo.org>>. Acesso em: 12 de setembro de 2018. 21:32 horas

SPELL. Scientific Periodicals Electronic Library. Disponível em <<http://www.spell.org.br>>. Acesso em 11 de setembro de 2018, às 14:36.

VIDICAN, G., WOON, W.L. & MADNICK, S. (2009). Measuring innovation using bibliometric techniques: The case of solar photovoltaic industry. Sloan School of Management, MIT.